



**FUNDAÇÃO
SOS MATA ATLÂNTICA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003

ÍNDICE

A Fundação SOS Mata Atlântica	3
A Mata Atlântica	5
Atividades 2003.....	6
Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica.....	7
Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito.....	9
Estrada Parque APA Rio Tietê.....	10
Programa Florestas do Futuro	11
Núcleo União Pró-Tietê	12
Observando o Ribeira fase II – especial	13
Plantando Cidadania	14
Pólo Ecoturístico do Lagamar.....	15
Programa de Fomento Florestal Clickarvore	16
Programa Lagamar	17
Programa de Gestão Ambiental da Serra do Guararu.....	18
Meu Mundo de Educação Ambiental.....	20
Viveiros e Mini-viveiros da Mata Atlântica	21
Aliança para a Conservação da Mata Atlântica.....	22
União pela Fauna da Mata Atlântica.....	23
Centro de Documentação e Informação	24
Comunicação	25
Eventos	26
Filiação.....	27
Jurídico	28
Material Promocional.....	29
Campanhas / Mobilização	30
Voluntariado	31
Evolução das Origens e Aplicações dos Recursos.....	32
Performance - Recursos/ Desembolsos Desvinc. 1998 a 2003	33



A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

QUEM SOMOS

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma entidade privada, sem vínculos partidários ou religiosos e sem fins lucrativos. Seus principais objetivos são defender os remanescentes da Mata Atlântica, valorizar a identidade física e cultural das comunidades humanas que os habitam, e conservar o rico patrimônio natural, histórico e cultural existentes nessas regiões, buscando sua sustentabilidade.

Fundada em setembro de 1986, a SOS Mata Atlântica possui um corpo de profissionais trabalhando em programas de educação ambiental, voluntariado e mobilização, de mapeamento e monitoramento da cobertura vegetal com base em imagens de satélite, aprimoramento da legislação e política ambientais, produção de mudas de espécies nativas, luta contra agressões ao meio ambiente, gestão participativa e apoio a unidades de conservação, ecoturismo entre outros.

Para o desenvolvimento de suas ações, a SOS Mata Atlântica é sustentada pela contribuição dos seus membros filiados e conta com o apoio, parceria e patrocínio de empresas privadas e com

parceria e apoio de órgãos governamentais de meio ambiente, entidades ambientalistas, instituições de ensino e pesquisa e entidades e agências internacionais. Tem como órgão deliberativo o Conselho Administrativo e possui também um Conselho Colaborador, Conselho Fiscal e um Conselho Consultivo, todos estes formados por representantes de segmentos significativos da sociedade.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

- **Presidente:** Roberto Luiz Leme Klabin
- **Vice-Presidente:** Paulo Nogueira-Neto
- Antonio Teleginski, Clayton Ferreira Lino, Clodowaldo Pavan, Fábio Magalhães, Gustavo Martinelli, José Olympio da V. Pereira, Yara Novelli, Icaro Cunha, Roger Pratt, Modesto Carvalhosa, Paulo J. da Costa Jr.



CONSELHO COLABORADOR

- Ana Regina Bicudo, Antonio Carlos Teixeira da Silva, Belarmino Iglesias, Cleide Castelan, Enrique Svirsky, Geraldo Rondon da Rocha Azevedo, Irineu Meirelles, João Dória Júnior, José Manoel Cascão Costa, Laurentino Gomes, Luiz Lara, Norma de Alcantara, Paulo Barros, Pierre Schurmann, Raquel Arnaud, Sergio Ramos Molina, Waldir Siqueira

PRESIDENTE Roberto Luiz Leme Klabin

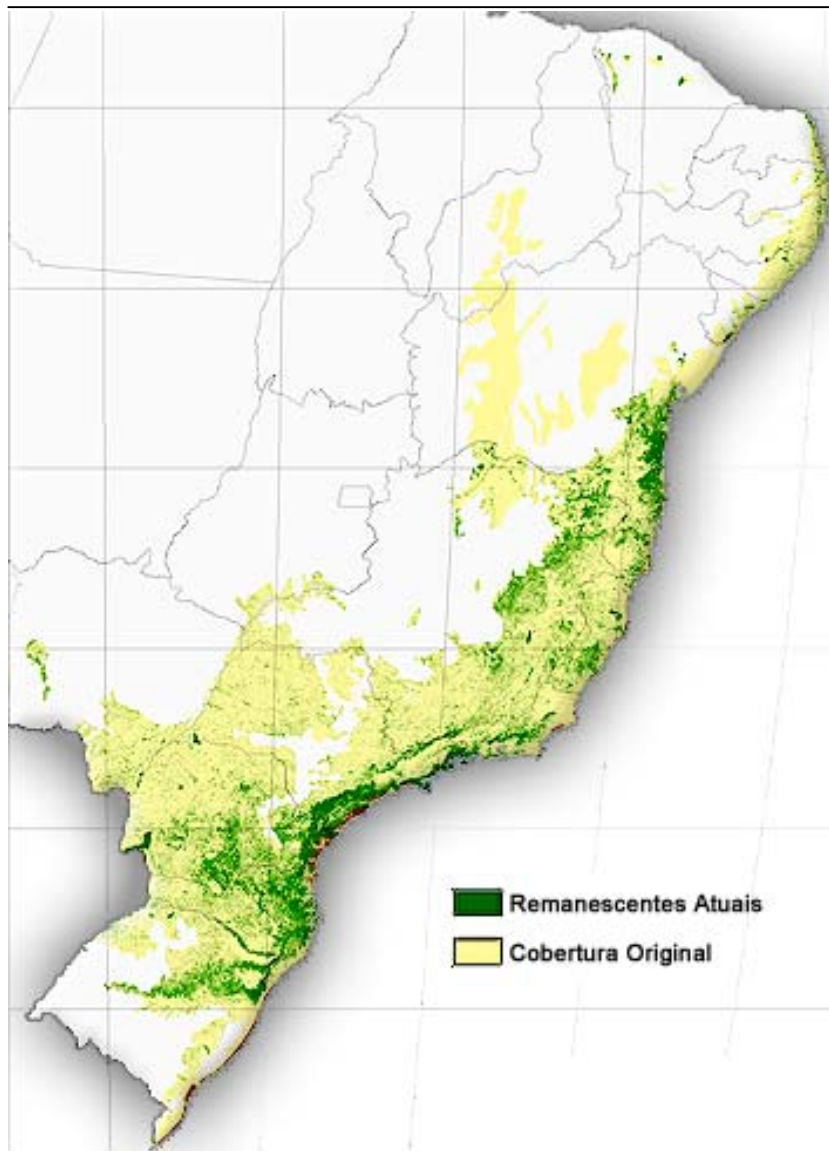
- Diretoria Executiva e Marketing: Plínio Bocchino
- Diretoria de Relações Institucionais: Mario Cesar Mantovani
- Diretoria Administrativa/Financeira: Adauto Tadeu Basílio
- Diretoria Técnica/Projetos: Márcia Makiko Hirota
- Administrativo/Financeiro: Camila Barros Feitoza
- Comunicação: Heloisa Ribeiro
- Assessoria de Imprensa: Clarisse Goldberg
- Documentação: Fábio Luciano de Moura
- Fidelização: Mauro Nishitani
- Filiação: Jociel Domingos dos Santos
- Jurídico: Elci Camargo
- Marketing/eventos: Faíçal Abdalla
- Material promocional: Valdir Bragante Junior
- Voluntariado: Beloyanes Bueno Monteiro
- Base Urbana de Iguape: Lázara Gazzetta
- Núcleo Pró-Tietê: Malu Ribeiro
- Programa Clickarvore: Nilson Máximo

ENDEREÇO

- Rua Manoel da Nóbrega, 456 - CEP 04001-001
São Paulo, SP
Tel. (011) 3055-7888 - Fax. (011) 3885-1680
E-mail: smata@alternex.com.br
Site: www.sosmatatlantica.org.br

SITES RECOMENDADOS

- <http://www.amigosdamata.org.br>
- <http://www.rededasaguas.org.br>
- <http://www.clickarvore.com.br>
- <http://www.aliancamataatlantica.org.br>



A MATA ATLÂNTICA

ALGUMAS INFORMAÇÕES

- É composta por diferentes tipos de formações florestais, ilhas costeiras e oceânicas e ecossistemas associados, como as restingas e os manguezais
- Está reduzida a 7,4% de sua área original que correspondia a 1,3 milhão de km²
- É o segundo bioma mais ameaçado do planeta
- Junto com a Amazônia representam um terço das florestas tropicais remanescentes no planeta
- Possui 10 mil plantas, sendo 50% delas endêmicas, ou seja, só ocorrem neste bioma
- Registra o maior número de árvores por hectare do planeta; recorde observado no sul da Bahia, onde foram catalogadas 450 espécies por hectare
- Abriga mais de 100 milhões de habitantes das grandes metrópoles e de comunidades indígenas, caiçaras, ribeirinhas e quilombolas
- Abrange 5 grandes bacias de rios: a do Paraná, do Tietê, do São Francisco, do Ribeira de Iguape e do Jequitinhonha

ATIVIDADES 2003

PROGRAMAS E PROJETOS

1. *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*
2. *Centro Tuzino de Educação Ambiental Difusão do Palmito*
3. *Estrada Parque APA Rio Tietê*
4. *Florestas do Futuro*
5. *Núcleo União Pró-Tietê - Observando o Tietê*
6. *Observando o Ribeira Fase II – Especial*
7. *Plantando Cidadania*
8. *Programa Lagamar – Pólo Ecoturístico do Lagamar*
9. *Programa Clickarvore*
10. *Programa Lagamar*
11. *Projeto Guararu*
12. *Programa Lagamar – Meu Mundo*
13. *Viveiros e mini-viveiros da Mata Atlântica*

PROGRAMAS ESPECIAIS

14. *Aliança para a Conservação da Mata Atlântica*
15. *União Pela Fauna da Mata Atlântica*

ATIVIDADES

16. *Centro de Documentação e Informação*
17. *Comunicação*
18. *Eventos*
19. *Filiação*
20. *Jurídico*
21. *Material Promocional*
22. *Mobilização / Campanhas*
23. *Voluntariado*



ATLAS DOS REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA

PATROCÍNIO

Bradesco

CO-PATROCÍNIO

Sorriso Herbal

PARCERIA

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

CONHEÇA O PROJETO

O Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica é fruto de um convênio pioneiro entre a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE. Trata-se do mapeamento e monitoramento da Mata Atlântica e ecossistemas associados de dez dos dezessete Estados, da Bahia ao Rio Grande do Sul, abrangidos pelo bioma.

A finalidade do Atlas é identificar a distribuição dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados, como vegetação de mangue e de restinga, e disponibilizar informações permanentemente aprimoradas e atualizadas sobre a dinâmica das alterações na vegetação nativa da área abrangida pelo estudo.

Desde 1990, o Atlas vem monitorando a situação e a distribuição espacial dessas áreas em estudo comparativo para períodos de cinco anos, entre 1985, 1990, 1995 e 2000, reunidos em um banco de dados geográficos.

Em todas as etapas, o Atlas contou com a participação, contribuição e apoio de diversas instituições, órgãos governamentais, entidades ambientalistas, universidades, institutos de pesquisa e empresas. Conta ainda com o envolvimento de vários especialistas, cientistas, ambientalistas e pesquisadores associados.



O primeiro período avaliado foi entre 1985 e 1990, concluído em 1993. A segunda etapa, que se refere ao período 1990-1995 iniciou-se em 1996 e foi concluída em 1998. A terceira etapa, que avaliou a dinâmica do período 1995-2000 foi concluída em 2003. Os relatórios encontram-se na home-page www.sosmatatlantica.org.br

Os resultados vêm apontando a forte pressão e intervenção antrópica sobre a vegetação, o processo contemporâneo de desmatamento sem controle e a fragmentação florestal, somados a um baixo índice de áreas em processo de regeneração. Tais resultados vêm comprometendo a biodiversidade e comprovando a fragilidade e o elevado grau de ameaça de extinção desse bioma.

No último ano, iniciou-se um trabalho qualitativo através do diagnóstico e do monitoramento das áreas críticas e prioritárias para a conservação, bem como a sistematização e organização para elaboração de produtos de divulgação das informações ao grande público.

O trabalho continuará verificando a dinâmica das ações antrópicas na Mata Atlântica, que envolve mais do que o acompanhamento do desmatamento. Compreende ainda a identificação de novos elementos para subsidiar as políticas de conservação do bioma, a implantação de leis específicas, associados ao envolvimento e à participação da sociedade civil, fiscalização eficiente, recuperação de áreas degradadas, pesquisa científica e conscientização da população.



CENTRO TUZINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DO PALMITO

PATROCÍNIO

Sorriso Herbal

PARCERIA

Jorge Leite Tuzino

CONHEÇA O PROJETO

O Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito foi inaugurado no final do ano de 1999, em Miracatu (SP), no Vale do Ribeira. Idealizado pela SOS Mata Atlântica, o projeto foi realizado em parceria com Jorge Leite Tuzino, morador do Vale há 30 anos e proprietário da área onde o Centro está instalado. Além de trilhas auto-guiadas, áreas modelos e placas informativas sobre cada etapa do crescimento do palmito e sua importância para a manutenção da fauna silvestre, o Centro

conta com um viveiro para produção de mudas e um núcleo de visitação, onde são desenvolvidas atividades educacionais.

Nesse Centro, os visitantes recebem informa es sobre a importância do palmito para a Mata Atlântica, as alternativas para sua produ o sustentável e entram em contato com a realidade do Vale do Ribeira, onde está a maior parcela contínua de Mata Atlântica do país.

No local, vem sendo realizado um conjunto de atividades dirigidas às escolas da região do Vale do Ribeira e de outros municípios do Estado de São Paulo, atendendo professores, estudantes e visitantes. Outras iniciativas visam promover a es em parceria e envolvimento de pequenos proprietários rurais.



ESTRADA PARQUE APA RIO TIETÊ

PATROCÍNIO

Rodovia das Colinas

PARCERIAS

DER – Departamento de Estradas de Rodagem; Secretaria de Estado dos Transportes e Departamento de Meio Ambiente do SAAE de Itu e Comdema

CONHEÇA O PROJETO

O Projeto Estrada Parque da Área de Proteção Ambiental do Rio Tietê e Cabreúva-Jundiá, “Estrada Parque de Itu”, é modelo pioneiro de gestão participativa de unidade de conservação, com a característica de parque natural de percurso. Foi a primeira estrada parque constituída legalmente no país e consolidou-se como modelo conceitual, fundamentado no trinômio conservação, lazer e ecoturismo.

Implantada em uma região que reúne um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica na bacia do Médio Tietê, interior de São Paulo, entre os Municípios de Itu e Cabreúva, estende-se por 48,9 quilômetros na Rodovia dos Romeiros (SP-301), beirando o Rio Tietê.

Sob a coordenação da SOS Mata Atlântica desde a sua criação, em 1996, a Estrada Parque de Itu é considerada hoje um projeto ambiental pioneiro por adotar um plano de gestão em uma unidade de conservação, baseado no desenvolvimento de parcerias e no envolvimento das comunidades locais. A integração de lazer, turismo e desenvolvimento sócio-econômico com a preservação de recursos naturais também renderam ao projeto, em seu primeiro ano de existência, o segundo lugar do Prêmio Senac de Turismo Ambiental.

Ao longo dos anos, as atividades na região vêm contribuindo para a consolidação dos mecanismos de atuação, através do fomento, engajamento e a participação de diferentes setores, como o DER, Comdema, a Associação de Defesa da Estrada Parque - que reúne os proprietários e comerciantes locais, usuários e comunidades dos municípios de sua influência na gestão integrada e participativa de recursos naturais – além de vir servindo de modelo para a normatização do conceito de Estrada Parque no país.





PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO

PATROCÍNIO

Rodovia das Colinas

PARCERIAS

SAEE–Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itu e Prefeitura Municipal de Itu

CONHEÇA O PROGRAMA

O “Florestas do Futuro” reúne a sociedade civil organizada, proprietários de terras, iniciativa privada e o Poder Público entorno de um amplo programa participativo de reflorestamento e recuperação de áreas, preferencialmente áreas protegidas por lei que contribuem para a conservação da água e incremento à biodiversidade. Visa apoiar ações sócio-ambientais e

capacitação técnica, por meio de atividades sustentáveis que auxiliem na conservação da Mata Atlântica.

Sua primeira versão em Itu (SP), resultado da parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica, Rodovia das Colinas, SAEE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e Prefeitura Municipal de Itu, merece destaque por conseguir reflorestar áreas estratégicas pertencentes às bacias de abastecimento público do município de Itu, que vem sofrendo gravemente com a escassez de água devido ao grau de degradação de suas áreas de mananciais.

O projeto está em sua fase inicial e contempla o plantio do total de 80 mil mudas. Já foram plantadas 8 mil mudas no entorno de um dos principais reservatórios de abastecimento público do município, o do Itaim e em parte de suas cabeceiras.

Espera-se com este trabalho beneficiar não somente a população da cidade de Itu, contribuindo com a melhoria da quantidade e qualidade da água servida ao município, mas também com os demais municípios à jusante das cabeceiras. Graças a esta parceria, também foi possível melhorar a infraestrutura e serviços de educação ambiental e monitoria na Estrada-parque de Itu, que já atendeu cerca de 1.500 pessoas, somente levando em conta os grupos que tiveram suas visitas agendadas.



NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ

PATROCÍNIO

Sabesp – BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

PARCERIAS

Rádio Rock – FM 89, Policontrol, Agente Cidadão

CONHEÇA O PROJETO

O Núcleo União Pró-Tietê é um programa da Fundação SOS Mata Atlântica, criado em 1991, com o objetivo de desenvolver projetos e campanhas, apoiar iniciativas para a recuperação do Rio Tietê- e fortalecer a gestão participativa e a conservação dos recursos hídricos. Trata-se da principal referência da entidade na área de recursos hídricos, que nasceu numa parceria com a Rádio Eldorado na maior campanha de mobilização da sociedade civil já realizada no país em torno de uma questão ambiental e que culminou com a adesão de 1,2 milhão de pessoas no abaixo-assinado em favor do Tietê.

Com uma série de projetos realizados ao longo destes anos, especialmente o Observando o Tietê - um programa de educação ambiental, mobilização e acompanhamento do projeto de despoluição do maior rio paulista, que tem sido aplicado em outros rios e disseminado para outras instituições -, o Núcleo vem atuando nas áreas de políticas públicas, educação ambiental, comunicação, mobilização e desenvolvimento da cidadania.

Nesta nova fase do Observando o Tietê, foram criados ou reativados 280 grupos nas bacias do Alto e Médio Tietê, atingindo 7,5 mil pessoas, entre estudantes, professores, ambientalistas e gestores de águas. Destaca-se ainda a consolidação do Rede das Águas, de parcerias com a 89 Rádio Rock, empresas Policontrol, Latasa, Águas da Mata Atlântica e o desenvolvimento de várias atividades nas sub-bacias em parceria com estudantes, professores e entidades e grupos locais na gestão ambiental e de recursos hídricos.

Com a reconstituição de uma equipe técnica na área de recursos hídricos, a entidade vem participando dos principais espaços decisórios no setor, sendo titular no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; representante do segmento sociedade civil no colegiado coordenador do Fórum Nacional de Recursos Hídricos, que reúne 92 comitês de bacias hidrográficas do país; na vice-presidência do Comitê de Bacias dos Rios Sorocaba e Médio Tietê e no sub-grupo de ambientalistas do Comitê de Bacias do Alto Tietê.



OBSERVANDO O RIBEIRA FASE II – ESPECIAL

PATROCÍNIO

Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape

PARCERIAS

Diretorias de Ensino do Vale do Ribeira (Apiaí, Itapeçerica da Serra, Miracatu, Registro e Votorantim)

CONHEÇA O PROGRAMA

O monitoramento da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape é desenvolvido no âmbito do Observando o Ribeira, através de atividades de Educação Ambiental, capacitação de atores locais ligados aos segmentos sociais e unidades de ensino, gestão participativa dos recursos hídricos e promoção da cidadania.

Esse projeto visa levar a sociedade civil organizada e os atores do setor educacional dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape a compreender a importância da recuperação e conservação do meio ambiente. Para isso, promove o conhecimento e reflexão sobre a problemática sócio-ambiental da região e a participação efetiva nas discussões de políticas públicas voltadas à gestão equilibrada dos recursos hídricos e naturais da Bacia, dentro de um processo de educação ambiental permanente.

A atividade de monitoramento da qualidade da água vem contribuindo para ampliar o processo participativo, seja na discussão dos dados locais, regionais e integrais da Bacia, seja no debate sobre as propostas de intervenção. A participação também ocorre na avaliação dos problemas ambientais e dos programas públicos e privados de recuperação dos recursos naturais.

Até o momento, foram formados 126 grupos, com envolvimento direto de aproximadamente 15 mil pessoas. O processo de capacitação envolveu professores, técnicos de ensino, alunos e representantes de diferentes segmentos sociais, através de feiras de ciências e seminários de treinamento e capacitação de técnicos e professores das Diretorias de Ensino das regiões de Miracatu, Apiaí, Registro e Itapeçerica da Serra.



PLANTANDO CIDADANIA

PARCERIAS

Grupo Abril, Colgate e Fundação Bradesco

CONHEÇA O PROGRAMA

O programa Plantando Cidadania nasceu para capacitar voluntários a levar para crianças de 7 a 12 anos de escolas públicas de São Paulo - com potencial para apropriação por outros Estados - dinâmicas interativas sobre a conservação do meio ambiente.

Desde sua criação na SOS Mata Atlântica, atingiu jovens de até 15 anos e já chegou a envolver públicos de pais, professores e até as prefeituras em ações de mobilização nas escolas. Os funcionários das empresas - Grupo Abril, Colgate e os alunos da Fundação Bradesco - capacitados pelo Plantando também começaram a aprender na prática como dar contribuições e adequar suas respectivas visões ao projeto de voluntariado.

A partir do Plantando Cidadania, o Voluntariado da SOS começou a participar de reuniões pedagógicas em instituições de ensino atendidas para reforçar a necessidade de interação entre os diferentes agentes da comunidade.

Embora o tema Mata Atlântica faça parte das discussões com os alunos, o público está preocupado em aprofundar o conhecimento sobre seu próprio ambiente, para que aprendam a reivindicar seus direitos e definir suas obrigações na comunidade como um todo.





PÓLO ECOTURÍSTICO DO LAGAMAR

PATROCÍNIO

EMBRATUR

PARCERIAS

Prefeituras de Iguape, Cananéia, Ilha Comprida e Pariqueira-Açu

CONHEÇA O PROJETO

O Pólo Ecoturístico do Lagamar foi criado em 1995 visando fomentar o turismo sustentável na região do Vale do Ribeira e do Lagamar Paulista. Seu principal objetivo é sensibilizar os turistas e a comunidade local para a valorização e conservação dos recursos naturais e culturais, através do planejamento do ecoturismo nos municípios de Iguape, Ilha Comprida, Cananéia e Pariqueira-Açu.

Até o momento, os trabalhos foram divididos em quatro fases, que englobaram atividades junto aos serviços turísticos

receptivos e emissivos, realização de capacitação, criação de instrumentos jurídicos e reguladores, conduta ética e ambiental, responsabilidades e direitos dos parceiros, divulgação e implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas. O Centro é o local onde funciona a Base Urbana de Iguape da SOS Mata Atlântica, e onde se concentra o maior número de informações sobre as potencialidades da região, servindo de suporte ao esperado aumento da demanda turística.

É importante destacar que, em 1999, o Pólo Ecoturístico do Lagamar foi contemplado com o título de "Melhor Projeto de Planejamento de Destino Ecoturístico do Mundo" por concurso promovido pela revista americana Condé Nast Traveller. O concurso avaliou planejamento, infra-estrutura e operação de ecoturismo, concorrendo e cotou com a inscrição de mais de 40 projetos desenvolvidos em diversos países.

A quinta fase desse projeto, realizada em 2003, teve como finalidade analisar e sistematizar o processo de desenvolvimento do Pólo, promover ajustes no enfoque metodológico adotado e adequá-lo à realidade atual. Além da realização de uma série de reuniões técnicas nos quatro municípios e de um Workshop para consolidação do Programa Pólos, com atores locais, foram atualizados, produzidos e lançados novos materiais informativos sobre o tema, bem como um documento de referência sobre a metodologia de desenvolvimento de Pólos de Ecoturismo, com base no estudo de caso do Pólo Ecoturístico do Lagamar. Essas iniciativas contribuíram também para a criação do Conselho Gestor do Pólo Ecoturístico do Lagamar.



PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL CLICKARVORE



PATROCÍNIO

*Bradesco, Bracelpa, Boehrienger Engelheim, Hopi Hari,
Carrefour, Carbono 21, Rodovia das Colinas*

PARCERIAS

Editora Abril e Instituto Ambiental Vidágua

SITE INTERNET

www.clickarvore.com.br

CONHEÇA O PROJETO

O programa visa contribuir para a recuperação e recomposição de áreas degradadas, em especial áreas de preservação permanente e reservas legais, por meio da doação de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. A doação é feita por internautas que acessam a homepage do programa (www.clickarvore.com.br) e têm a possibilidade de doar uma muda de árvore por dia. Essas mudas são patrocinadas por parceiros captados no mercado. Igualmente, via internet, interessados em receber doações de mudas para reflorestamento cadastram-se na homepage e, caso tenham perfil adequado, inicia-se um processo de contratos e projetos de reflorestamento para sua efetivação.

O Clickarvore abriu possibilidades de negócios para o mercado de mudas de árvores nativas, o que fomentou a criação de novos viveiros e ampliação e diversificação de atividades de terceiros. Com isso houve a possibilidade de gerar mais trabalho e renda nas áreas onde estão localizados os viveiros e os reflorestamentos.

Os beneficiários do Programa são toda e qualquer pessoa que tenha uma área a ser reflorestada com tamanho igual ou superior a 3 ha. Mas o trabalho de recuperação deve ser voluntário e estar inserido dentro da área do domínio do bioma Mata Atlântica. Assim, a pessoa deve dispor de recursos para arcar com as demais despesas que envolvem a implantação de um reflorestamento com fins conservacionistas.

Até o momento, o Clickarvore já atendeu 130 projetos, em 5 estados, 74 municípios, envolvendo 13 viveiros e totalizando em área reflorestada de 1.412,6 hectares com 2.621.517 mudas de árvores nativas da mata atlântica.

PROGRAMA LAGAMAR



PARCERIAS

IBAMA; APA Federal Cananéia, Iguape e Peruíbe e Diretorias de Ensino do Vale do Ribeira (Apiaí, Itapeçerica da Serra, Miracatu, Registro e Votorantim), Associações de Moradores, Clubes

CONHEÇA O PROJETO

Uma das linhas estratégicas da SOS Mata Atlântica é voltada ao desenvolvimento sustentável, proteção e manejo de ecossistemas, através do desenvolvimento de projetos e atividades, bem como apoio à iniciativas de terceiros, em especial de comunidades locais. Esse apoio visa a proteção da biodiversidade, a manutenção da diversidade cultural, a criação, gestão e consolidação de unidades de conservação e o uso sustentado de recursos naturais, priorizando a região do Lagamar e Vale do Ribeira. Nesta área, considerada pelos estatutos institucionais como prioritária, a SOS Mata Atlântica criou em 1988 o Programa Lagamar. Em Iguape, a entidade instalou uma Base Urbana em 1989, que foi transformada em

1995 num Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas.

Este espaço vem se consolidando na região, no sentido de aglutinar esforços e recursos e catalisar as iniciativas já existentes, tomando como referência as experiências acumuladas pela entidade e seus parceiros. A principal finalidade do trabalho é sensibilizar e instrumentalizar a participação efetiva da sociedade civil nas discussões dos processos relacionados à utilização dos recursos naturais e no desenvolvimento sustentável da região.

Somente entre janeiro e outubro de 2003, foram atendidas aproximadamente 2,5 mil pessoas, com uma média de 250 visitantes/mês, provenientes de diversos pontos do Estado de São Paulo e de outros estados brasileiros, além de visitantes estrangeiros. Foram atendidas ainda 30 Unidades de Ensino provenientes dos grandes centros para realização de estudos do meio, bem como atendimento a alunos de todos os níveis de ensino. Além disso, houve a promoção de vários eventos e palestras para professores pertencentes às Diretorias de Ensino das Regiões de Apiaí, Registro, Miracatú, Votorantim e Itapeçerica da Serra, bem como aos alunos da rede de ensino de Iguape e região e das escolas provenientes de outras localidades, que visitam o Lagamar regularmente.





PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA SERRA DO GUARARU

PATROCÍNIO

Sociedade Amigos do Sítio Iporanga - SASIP

PARCERIAS

Sociedade Amigos da Praia Branca, Associação de Pais e Mestres da Escola da Cachoeira, condomínios, Secretaria de Estado dos Transportes, DER, DERSA, Prefeitura do Guarujá

CONHEÇA O PROJETO

O Programa de Gestão Ambiental da Serra do Guararu – Projeto Guararu consiste na implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável, baseado na gestão participativa e no envolvimento das comunidades locais e dos agentes que interferem na conservação dos ecossistemas locais. A gestão participativa vem se dando por meio de atividades que visam a

integração dos proprietários de terras, condomínios, marinas, comunidades tradicionais e locais, iniciativa privada e Poder Público. As ações contemplam o fomento às atividades sustentáveis, de capacitação, diagnósticos e estudos, resgate e valorização da cultura e dos patrimônios naturais, históricos e arqueológicos existentes na região.

O primeiro resultado foi a implantação do Centro de Educação Ambiental e Estudos do Mangue, base para programas e atividades de educação ambiental, cursos, oficinas e palestras, além de apoio operacional à pesquisa e projetos.

Para estimular ações de desenvolvimento sustentável, sensibilizar e envolver os cidadãos no Projeto Guararu, a Fundação SOS Mata Atlântica e o DER – Departamento de Estrada de Rodagem – firmaram parceria para transformar a Rodovia Guarujá-Bertioga (SP), na Estrada Parque da Serra do Guararu, segunda oficialmente instituída no país por iniciativa da SOS Mata Atlântica.

Até o momento, foram implantados os pórticos, a sinalização e comunicação visual, coletores de lixo e materiais recicláveis, revitalização dos pontos de ônibus e duchas, melhorias na Portaria e trilha de acesso à Prainha Branca, reforma da Escola Municipal de Educação Infantil Gabriel Bento de Oliveira Filho, da Cachoeira, entre outros.

Além disso, foi realizado o diagnóstico sócio-ambiental da comunidade do bairro Cachoeira, a caracterização



física e ambiental da região, mapeamento, diagnóstico jurídico legal, oficinas de capacitação sobre reciclagem de materiais, turismo sustentável, cursos para formação de lideranças e fortalecimento comunitário, apoio às atividades das comunidades locais.

Por fim, os resultados do projeto vêm sendo divulgado por meio da produção de um mural mensal, fixado em pontos públicos do Guararu, e de um jornal semestral, "A Voz do Guararu", com tiragem de 1.500 exemplares.

MEU MUNDO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



PATROCÍNIO

Fundo Estadual de Recursos Hídricos; Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape

CO-PATROCÍNIO

Bradesco e Sorriso Herbal

PARCERIAS

Diretorias de Ensino do Vale do Ribeira (Apiá, Itapeçerica da Serra, Miracatu, Registro e Votorantim)

CONHEÇA O PROJETO

O projeto Meu Mundo de Educação Ambiental foi desenvolvido com o objetivo de produzir e disseminar material informativo em linguagem acessível aos estudantes de Escolas Estaduais do Vale do Ribeira. Seu conteúdo refere-se à situação histórica e atual dos aspectos ambientais, sociais e culturais dos 23 municípios que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e Complexo Estuarino-Lagunar.

Esta iniciativa envolveu 93 Escolas Estaduais e 35.493 alunos de 5ª à 8ª séries do primeiro grau, contribuindo para reforçar os conhecimentos de professores e alunos sobre a região e sua problemática, principalmente aquela voltada à questão dos recursos hídricos. Com isso, foi possível demonstrar as potencialidades e as possibilidades de melhoria da qualidade de vida da população do Vale do Ribeira, por meio da utilização sustentada de seus recursos ambientais, culturais e turísticos.

Em 2003, foram realizadas várias reuniões, com técnicos das Delegacias Regionais de Ensino com a finalidade de definir estratégias para envolvimento das Unidades Escolares, bem como para discussão dos conteúdos dos documentos que serão disponibilizados. Foram produzidos também diversos materiais, tais como cartilha informativa, vídeo educativo em linguagem acessível às crianças em idade escolar e documentos de orientação ao professor, para que o mesmo utilize adequadamente as informações contidas na cartilha e vídeo.

Em outubro passado, aconteceu um evento no KKKK em Registro (SP), com a presença de mais de 250 professores e diretores de ensino que assistiram à apresentação dos resultados e receberam os materiais produzidos.

VIVEIROS E MINI-VIVEIROS DA MATA ATLÂNTICA

PATROCÍNIO

Bradesco, Sorriso Herbal, Ache Laboratórios e Pejon

PARCERIAS

Bradesco, Fundação Bradesco, Ache Laboratórios, Ibama, Sorriso Herbal, Colgate-Palmolive, Pejon e Associação Educandário Santa Terezinha

CONHEÇA O PROJETO

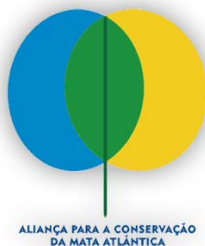
Com o objetivo de fortalecer as parceiras institucionais, a SOS Mata Atlântica instalou viveiros e mini-viveiros florestais com espécies nativas da Mata Atlântica em algumas empresas e entidades parceiras. Os viveiros vêm contribuindo como instrumento de educação ambiental e sensibilização de funcionários, parceiros, colaboradores e visitantes das

instituições envolvidas. Também têm sido utilizados por empresas que já possuem grupos de voluntariado, com um ambiente diferenciado para lidar com as questões ambientais, incluindo o atendimento a grupos escolares e à comunidade local.

Além da instalação física, a SOS Mata Atlântica promove a capacitação aos grupos interessados em operar o viveiro, ocasião em que as pessoas recebem orientações para a produção de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e informações sobre a conservação deste bioma.

Com esta atividade, a entidade vem contribuindo para disseminar o conhecimento e a oferta de árvores nativas da Mata Atlântica nas comunidades, promovendo a integração dentro e fora das empresas e instituições.





ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

PARCERIAS

Conservação Internacional – CI-Brasil

CONHEÇA O PROJETO

Em junho de 1999, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional estabeleceram uma Aliança, visando a implementação de um plano de ação para a conservação da Mata Atlântica, com o propósito de criar um novo modelo para ampliar a escala de atuação das organizações em favor da proteção do bioma, a partir de uma estratégia comum.

Os objetivos da Aliança são fortalecer e ampliar o sistema de áreas protegidas públicas e privadas da Mata Atlântica, reverter o processo de fragmentação e da perda de biodiversidade na Mata Atlântica e estabelecer um sistema de informação e educação para o conhecimento e a proteção da Mata Atlântica.

Dentre suas iniciativas destacam-se o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, com recursos do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e do Banco Bradesco, que até o momento aprovou 34 projetos em dois editais lançados no último ano; em segundo, destaca-se o Prêmio de Reportagem sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, realizado anualmente, desde 2001, em colaboração com o Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) e a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais (IFEJ), com apoio das Fundações Virginia W. Cabot, John D. & Catherine T. MacArthur, Robert Dryfoos Charitable Trust e do Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF), assim como do Museu da Imagem e do Som de São Paulo, do Bradesco e da Sorriso Herbal.

Para outras informações sobre os programas e projetos da Aliança, visite www.aliancamataatlantica.org.br



UNIÃO PELA FAUNA DA MATA ATLÂNTICA

PARCERIA

*Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres –
RENTAS*

CONHEÇA O PROJETO

Com a finalidade de implementar um Programa Nacional para a Conservação da Fauna da Mata Atlântica, a SOS Mata Atlântica e a Rencntas - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres criaram, em 2002, a "União pela Fauna da Mata Atlântica". A parceria surgiu para o desenvolvimento conjunto de projetos e atividades em favor da proteção de espécies animais mais ameaçadas do bioma.

Criada em 1999, a Rencntas (www.rencntas.org.br) é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como meta unir esforços do setor público, do setor privado e da sociedade para combater o tráfico ilícito da fauna silvestre.

O principal objetivo da "União pela Fauna da Mata Atlântica" é implantar um banco de dados e sistema de monitoramento dos animais silvestres ameaçados no bioma, produzir mapas, relatórios e materiais didáticos. Esses dados deverão subsidiar as atividades de educação ambiental e mobilização, bem como as estratégias voltadas às políticas públicas.

As atividades tiveram início efetivamente no ano de 2003, com a realização de uma publicação sobre a fauna da Mata Atlântica, que será lançada no início de 2004, e elaboração de projetos e propostas para o desenvolvimento de atividades voltadas à educação ambiental e políticas públicas.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

SAIBA MAIS ...

O Centro de Documentação e Informação da SOS Mata Atlântica reúne, de forma sistemática, documentos, acervos e materiais produzidos pela Fundação e por terceiros sobre a Mata Atlântica e assuntos correlatos.

Este Centro é composto pelo acervo bibliográfico, videoteca, mapoteca, hemeroteca, banco de imagens, bancos de dados e arquivo geral da entidade e realiza pesquisas e atendimento às consultas do público interno e externo, contribuindo significativamente à pesquisa e aos trabalhos de divulgação e disseminação de dados e informações que possam subsidiar as políticas ambientais.

O público externo é composto por estudantes, alunos de mestrado e doutorado, professores, ambientalistas, técnicos de empresas e órgãos governamentais e profissionais liberais.



COMUNICAÇÃO

SAIBA MAIS ...

A área de comunicação desenvolve atividades de elaboração e disseminação de informações sobre as ações, projetos e campanhas da SOS Mata Atlântica.

Dentre as atividades destacam-se a elaboração de textos para o Boletim institucional, notas eletrônicas, releases, conteúdo do Portal e produtos jornalísticos e impressos, tais como folhetos, cartilhas, coletâneas, livros etc.

Além disso, coordena pela SOS Mata Atlântica, o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, atividade anual realizada desde 2001 em parceria com a Conservação Internacional no âmbito da Aliança para conservação da Mata Atlântica.



EVENTOS

SAIBA MAIS ...

A SOS Mata Atlântica promove ou participa de eventos, com o objetivo de divulgar informações sobre as atividades institucionais, distribuir materiais e realizar filiação de pessoas físicas. Além disso, apóia projetos e demais atividades institucionais na organização e no desenvolvimento de materiais, folhetos, exposição, banners, cartazes, faixas etc.

Em 2003, promoveu ou participou dos seguintes eventos: Ação SOS e 89FM, participação na Semana SIPTMA da Johnson, palestra na Escola St. Paul Green Week, exposição De olho no futuro – Shoppings Taboão e Anália Franco (SP), Parque Dom Pedro, Campinas (SP) e participação na Adventure Sport Fair entre outros.



FILIAÇÃO

SAIBA MAIS ...

Mais do que sócios, os filiados da SOS Mata Atlântica são considerados parceiros nessa missão em prol da Mata Atlântica. É do interesse da entidade que estejam sempre bem informados, envolvidos e engajados nas ações institucionais, tornando um agente ecológico, repassando estes conhecimentos e esta conscientização para outras pessoas interessadas.

A base de filiados da SOS Mata Atlântica é uma das principais fontes de recursos e dá condições para a entidade manter a estrutura, a equipe de técnicos e profissionais e para que possa desenvolver projetos e ações nas mais diferentes áreas de atuação.

Entre os benefícios aos filiados destacam-se: recebimento de informações sobre atividades, eventos e palestras, acesso à biblioteca com inúmeros títulos, mapas e vídeos educativos, sistema de atendimento gratuito a quem precisa de orientação sobre temas ambientais dentre outros.



JURÍDICO

SAIBA MAIS ...

O Departamento Jurídico da SOS Mata Atlântica desenvolve atividades de coordenação da assessoria jurídica institucional e de orientação e atendimento aos filiados e público em geral visando esclarecer questões de natureza jurídica da área ambiental.

Dentre as principais atividades destacam-se o atendimento e encaminhamento de denúncias contra agressões ao meio ambiente, o apoio para criação e fortalecimento de novas ONGs, acompanhamento de casos e da legislação ambiental específica dos temas prioritários para as ações institucionais e a publicação e distribuição da terceira edição do Guia de Denúncias: agressões ao meio ambiente, como e a quem recorrer.



MATERIAL PROMOCIONAL

PARCERIA

Pejon, Santana Screen

SAIBA MAIS ...

A Fundação SOS Mata Atlântica desenvolve materiais promocionais com temas ambientais com objetivos de divulgar a causa e os projetos institucionais em andamento. Por meio desta atividade, busca angariar recursos para manutenção da sede.

Dentre os materiais, destacam-se adesivos, camisetas, moletons, bonés, agendas, porta CD, canetas, pastas e bolsas.



Entre as principais campanhas realizadas em 2003, estiveram:

- Campanha Projeto de Lei da Mata Atlântica
- Campanha Reforma Tributária
- Campanha contra as Usinas Nucleares
- Campanha Dia da Mata Atlântica
- Campanha Água
- Campanha Reviva o Tietê

CAMPANHAS / MOBILIZAÇÃO

SAIBA MAIS ...

Ao longo dos anos, a atuação da SOS Mata Atlântica destaca-se pela realização de campanhas, mobilizando organizações e segmentos da sociedade para que participem de medidas efetivas de proteção e conservação da Mata Atlântica e do meio ambiente.

A mobilização da sociedade, seja por meio de passeatas, abaixo-assinados, participações on-line ou outras formas de mobilização, com a assistência da mídia, tem muitas vezes grande repercussão e poder de persuasão frente aos mais poderosos órgãos privados e públicos.

Já a parceria de empresas dos mais diversos segmentos do mercado, queira pelo financiamento de projetos, no trabalho voluntariado, na implementação de projetos exemplares ou na própria divulgação destes trabalhos, é também de fundamental importância. Similarmente, órgãos governamentais que auxiliam efetivamente em projetos ambientais representam uma ajuda significativa.



VOLUNTARIADO

SAIBA MAIS ...

O Grupo de Voluntariado da SOS Mata Atlântica nasceu em 1997 como uma resposta à demanda das pessoas que procuravam a entidade com a intenção de realizar trabalhos de educação ambiental e cidadania, oferecendo seus serviços aos demais sem qualquer tipo de remuneração individual. A SOS passou a investir na abertura de novas experiências para essas pessoas e a gerar oportunidades de aprendizado e criação de novos vínculos de pertencimento comunitário.

É a obtenção de informações diferenciadas sobre a Mata Atlântica entre voluntários de áreas profissionais diferentes – ambientalistas, estudantes, advogados, empresários – mas com os mesmos objetivos, que tem fortalecido o compromisso do grupo com a geração de conhecimento e proposição de ações nas políticas públicas e no setor educacional.

Os interessados em se tornarem voluntários da Fundação têm contado com reuniões bimensais de integração, em que passam a se comprometer com uma série de direitos e deveres, baseados principalmente na missão de se tornarem agentes

multiplicadores, sensibilizando a sociedade para a importância do meio ambiente e conseqüente fortalecendo a cidadania.

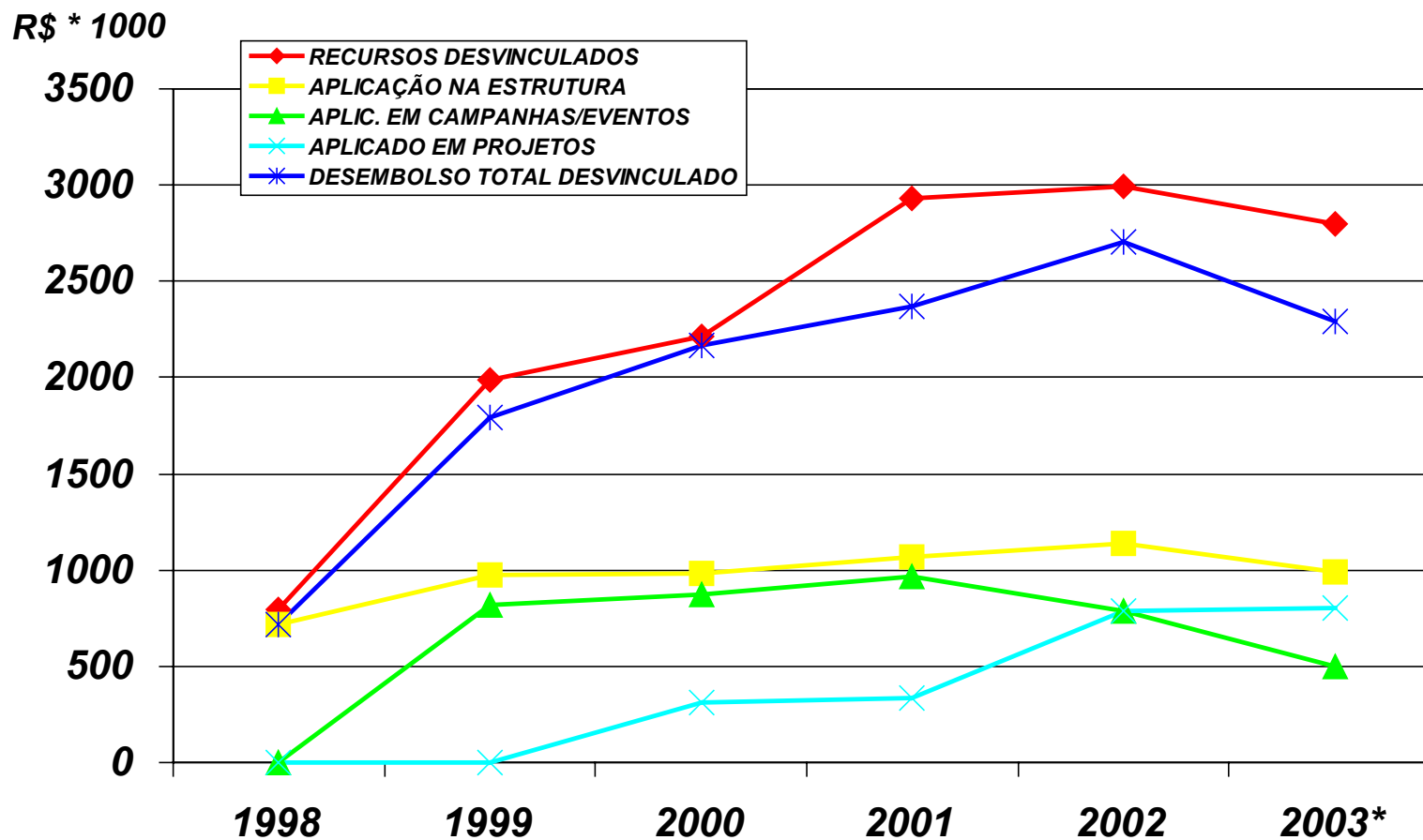
Entre as ações de cunho sócio-ambientais, em políticas públicas e em questões emergenciais, destacam-se: Jogue Limpo Cairuçu, Jogue Limpo Guararu, Plantando Cidadania, Plataforma Ambiental Mínima, ações em feiras, congressos, eventos, Parque Estadual de Campos do Jordão (SP), Área de Proteção Ambiental do Cairuçu (RJ), Estrada Parque Itu (SP) e plantio de mudas de espécies nativas em Bauru (SP).



EVOLUÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

	ACUMULADO JAN. A DEZ. - EM R\$ MIL					2003 - ORÇADO X REALIZADO		
	R E A L I Z A D O					ORÇADO	REALIZADO	
ORIGENS DOS RECURSOS	1998	1999	2000	2001	2002	2003*	2003	%
1- Contribuições de filiados	573	1.513	1.965	2.741	2.862	3.574	2.682	75%
2- Material promocional	39	174	153	70	42	50	11	22%
3- Parceria/ doações/empresas	182	296	98	121	88	87	104	120%
4- Recursos vinculados(projetos)	786	784	1.006	1.116	1.582	2.230	1.228	55%
TOTAIS.....	1.580	2.767	3.222	4.048	4.574	5.941	4.025	68%
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1998	1999	2000	2001	2002	2003*	2003	%
1- Despesas com pessoal	272	505	559	656	683	856	606	71%
2- Despesas com serviços/manut.	239	304	316	308	325	483	313	65%
3- Despesas gerais	207	163	110	105	130	90	73	81%
SUB.TOTAL.....	718	972	985	1.069	1.138	1.429	992	69%
4- Produtos, campanhas e eventos	0	518	405	405	299	82	116	141%
5- Campanha filiados	0	302	466	561	485	662	383	58%
6- Aplicações em projetos	773	545	925	1.186	2.165	3.456	2.000	58%
TOTAIS.....	1.491	2.337	2.781	3.221	4.087	5.629	3.491	62%
SUPERAVIT / (DEFICIT)	89	430	441	827	487	312	534	

PERFORMANCE DOS RECURSOS E DESEMBOLSOS DESVINCULADOS 1998 A 2003





Fundação SOS Mata Atlântica

Rua Manoel da Nóbrega, 456
CEP 04001-001 - São Paulo, SP
Tel. (011) 3055-7888 - Fax. (011) 3885-1680
E-mail: smata@alternex.com.br
Site: www.sosmatatlantica.org.br

Produção
OFICINA DAS CORES
(011) 6241.5943
www.oficinadascors.com.br